

# Uso da crioterapia para redução de laceração perineal de 1º grau

Materno Infantil/Obstétrico Hospitalar

PDCA

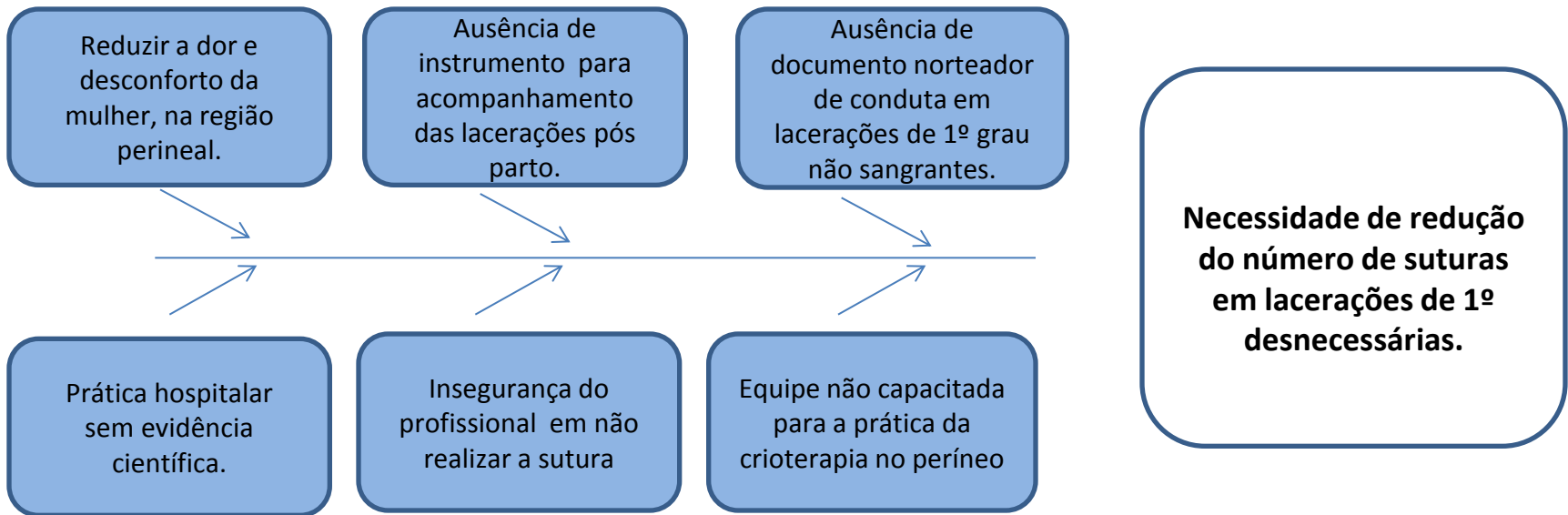


# Fase 01 – Planejar

## Identificação do problema

Altos índices de sutura em lacerações de 1º grau.

### Diagrama causa efeito(6M's) Ishikawa



**Indicador mensal:** Percentual de suturas em laceração perineal de 1º grau no pós parto normal.

Método de cálculo:  $\text{Total de suturas perineais em laceração de 1º grau} / \text{Total de partos normais com laceração de 1º grau} \times 100$ .

**Meta:** Redução de 15% para o período.

# Fase 01A – Planejar

## Plano de ação

O que	Quem	Quando	Por que	Onde	Como	Custo
<i>Implantação de Procedimento Operacional Padrão: POP <b>Uso da Crioterapia perineal no pós parto, como documento norteador para a prática.</b></i>	Coordenação e supervisão de enfermagem Parto Seguro e Enfermeiras Obstetras	O POP deverá ser utilizado quando houver laceração perineal de 1º grau pós parto normal.	Para utilização como instrumento norteador de conduta para a equipe assistencial.	Será utilização no Centro Obstétrico, PPP e CPN.	Verificação de indicação de crioterapia no períneo no pós parto imediato.	Horas de trabalho previstas na própria jornada de trabalho do colaborador.
Implantação de instrumento para avaliação do períneo de lacerações não suturadas.	Coordenação e supervisão de enfermagem Parto Seguro	As puérperas forem submetidas a crioterapia.	Para avaliação do aspecto do períneo após o parto, para registro de possíveis intercorrências.	Será utilizado no pós parto, na unidade de internação.	Na visita diária da enfermeira obstetra no pós parto para acompanhamento e avaliação do períneo.	Custo de 01 impressão em A4 = R\$0,20. Horas de trabalho previstas na própria jornada de trabalho do colaborador.

# Fase 02 – Fazer

## Ações implementadas com base no plano de ação estabelecido

Ações	Recursos (humanos/materiais)	Responsáveis (cargos)	Prazo	Investimento/Despesas (R\$)
Capacitação do uso do POP: Crioterapia Perineal no Pós Parto	Supervisão de Enfermagem e instrumento impresso.	Supervisão de Enfermagem local.	15 dias	Horas de trabalho previstas na própria jornada de trabalho do colaborador. R\$ 2,00 Para impressão dos formulários e listas de presença.
Capacitação do uso do instrumento: Avaliação do aspecto do períneo após o parto.	Supervisão de Enfermagem e instrumento impresso.	Supervisão de Enfermagem local.	15 dias	Horas de trabalho previstas na própria jornada de trabalho do colaborador. R\$ 1,00 Para impressão dos formulários e listas de presença.
Acompanhamento diário do aspecto do períneo em puérperas que utilizaram a crioterapia.	Enfermeiras obstetras	Enfermeiras obstetras	12 meses	Horas de trabalho previstas na própria jornada de trabalho do colaborador. R\$ 0,20 por paciente. Para impressão do instrumento.
Auditoria do preenchimento e aplicação do instrumento	Supervisão de Enfermagem	Supervisão de Enfermagem	12 meses	Horas de trabalho previstas na própria jornada de trabalho do colaborador.

# Fase 03 – Verificar

Percentual de suturas em laceração de 1º grau.  
Março de 2016 a fevereiro de 2017.

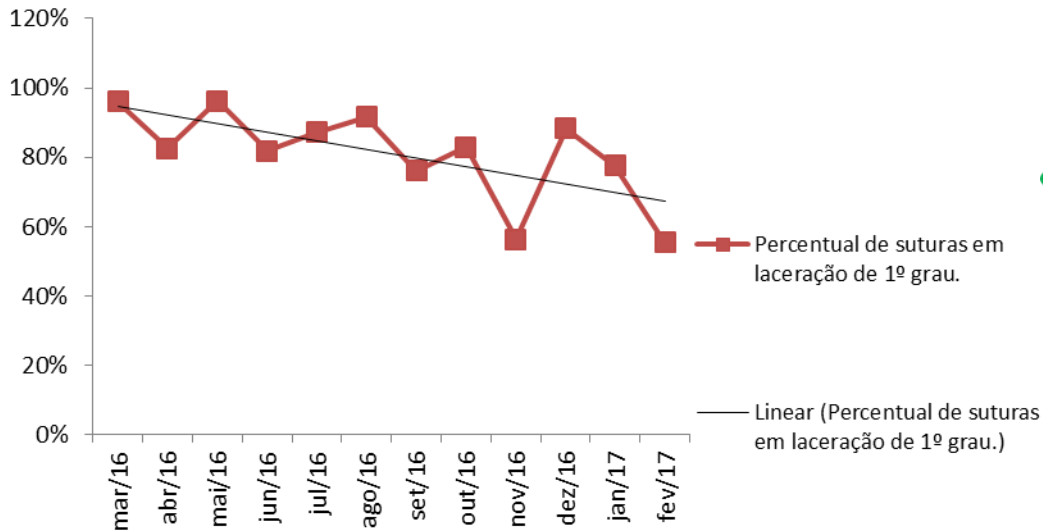


Tabela 2. Custo médio de material utilizado por procedimento e economia observada.

Procedimento	R\$
Sutura perineal	5.25
Crioterapia perineal	- 0.016
Economia média de	5.23

Tabela 1. Percentual médio de lacerações e redução dentro do período observado

Período	%
3 primeiros meses de acompanhamento	92%
3 últimos meses de acompanhamento	73,66%
Redução média de	18%

Total de redução de suturas perineais em lacerações de primeiro grau no período: **94 = 18%**  
Total economizado no período: R\$ 491,62

# Consolidar / Controlar

- Observamos que a partir da utilização do POP e do instrumento de avaliação do períneo, houve 18% de redução das suturas desnecessárias de laceração de primeiro grau com o uso da crioterapia;
- Maior conforto para a mulher devido a redução de suturas;
- Redução do custo com o procedimento de sutura;
- Percebemos que houve a redução das suturas em lacerações de 1º grau, com ações educativas, uso de instrumento norteador e através do acompanhamento do indicador específico;
- A prática de redução de sutura e o uso da crioterapia foi implantado com boa adesão dos profissionais, como boa prática hospitalar a ser seguida;
- Para ações futuras acreditamos ser importante informar a mulher antes do parto que há possibilidade de melhorar seu bem-estar e conforto perineal com a redução da sutura perineal desnecessária e assim empoderá-la para que seja um agente multiplicador deste conceito;
- Esperamos redução de 35% do número de suturas para os próximos 12 meses.

## Referências:

ENKIN, M. et al. Dor e desconforto perineais. In: \_\_\_\_\_ **Guia para atenção efetiva na gravidez e no parto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p. 243-47.

FRANCISCO, A. A. et. al. Crioterapia no pós-parto: tempo de aplicação e mudanças na temperatura perineal. **Rev. Esc Enferm USP**, v.47, n. 3. P. 555-61. 2013.

OLIVEIRA, S. M. J. V. **Comparação do tempo de aplicação da bolsa de gelo para alívio da dor perineal após o parto normal: ensaio clínico randomizado**. 2009. Tese (Livre-Docência) - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo.

SÃO PAULO (Município). Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. Lei n. 15.894, de 08 de novembro de 2013. **Institui o Plano Municipal para a Humanização do Parto, dispõe sobre a administração de analgesia em partos naturais de gestantes da cidade de São Paulo, e dá outras providências**. Diário Oficial da Cidade de São Paulo. São Paulo, 58 (214) p.1.

